

Resistência - Aquele Inverno

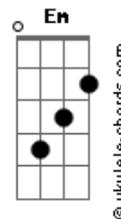
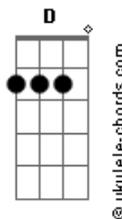
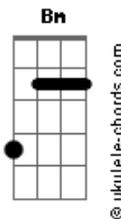
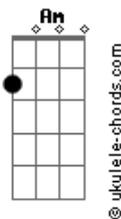
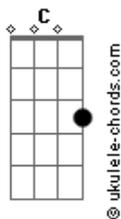
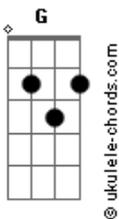
tom:
G

E eeh Su uuuH
G C
E eeh Su uuuH
G C
Há sempre um piano
Am
Um piano selvagem
G
Que nos gela a coração
Am
E nos traz a imagem
C Bm Am
Daquele inverno
Am
Naquele inferno
G
Há sempre a lembrança
Am
De um olhar a sangrar
G
De um soldado perdido
Am
Em terras do ultramar
C Bm Am
Por obrigação, naquela missão

[Refrão 1]

G Bm C Am
Combater na selva, sem saber porquê
G Bm C Am
E sentir o inferno, de matar alguém
C D C D
E quem regressou, guarda a sensação
C Am G

Acordes



Que lutou, numa guerra sem razão
C G C G

Sem razão, sem razão

G
Há sempre a palavra

Am
A palavra nação

G
Que os chefes trazem e usam

Am
Para esconder a razão

C Bm Am
Da sua vontade, daquela verdade

G
Para eles aquele inverno

Am
Será sempre o mesmo inferno

G
Que ninguém poderá esquecer

Am
Ter que matar ou morrer

C Bm Am
Ao sabor do vento, naquele tormento

[Refrão 2]

G Bm C Am
Perguntei ao céu, será sempre assim

G Bm C Am
Poderá o inverno nunca ter um fim

C D C D
Não sei responder só talvez lembrar

C Am G
O que alguém que voltou, vem contar

C G C G
Recordar, recordar

solo: C G Bm C Am G
Bm C Am C D C D
C Em Am D ...Repetir Refrão 2